

ANEXO À ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CONSTITUÍDA COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR IRREGULARIDADES NA GESTÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO ESTADO, EM ESPECIAL, QUANTO À UTILIZAÇÃO DO REPASSE DE VERBAS PÚBLICAS A ELAS” ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO CPI - GESTÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ATA DA REUNIÃO SECRETA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CONSTITUÍDA COM A FINALIDADE DE “INVESTIGAR IRREGULARIDADES NA GESTÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO ESTADO, EM ESPECIAL, QUANTO À UTILIZAÇÃO DO REPASSE DE VERBAS PÚBLICAS A ELAS”

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de 2019, às 15h15min, no Plenário D. Pedro I da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se reunião secreta da Comissão Parlamentar de Inquérito “Gestão das Universidades Públicas”, convocada, nos termos regimentais, durante os trabalhos da décima sexta reunião, com a presença dos seguintes membros do colegiado: Dep. Valéria Bolsonaro, Dep. Profa. Bebel, Dep. Carla Mornado, Dep. Arthur do Val, Dep. Daniel José, Dep. Wellington Moura, Dep. Barros Munhoz e Dep. Delegado Olim. O Senhor Presidente, Deputado Wellington Moura, procedeu aos trabalhos para as discussões e deliberações sobre o objeto desta reunião, consistente na “organização dos andamentos dos trabalhos em relação à discussão e deliberação do relatório final da CPI”. Deliberou-se pela apresentação de eventuais relatórios finais em separado, até a data de 22/10/2019 e pela realização da próxima reunião da CPI, no dia 23/10/2019, quarta-feira, às 11h, em primeira convocação e às 11h30min, em segunda convocação. Eu, Deputada Valéria Bolsonaro, lavrei a presente Ata, a qual lida e aprovada, vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente da reunião. Encerrados os trabalhos. Sala das Comissões, 15 de outubro de 2019.

Deputado Wellington Moura - Presidente
Dep. Valéria Bolsonaro - Secretária

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às quinze horas, no Plenário Tiradentes da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Décima Segunda Reunião Ordinária da Comissão de Transportes e Comunicações, da Primeira Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, sob a presidência do Deputado Ricardo Madalena. Presentes a Senhora Deputada Analice Fernandes e os Senhores Deputados Rodrigo Gambale, Tenente Coimbra, Vinícius Camarinha, Ricardo Madalena, Jorge Wilson Xerife do Consumidor, Léo Oliveira, Roberto Morais (membros efetivos). Ausentes, por motivo justificado, os Senhores Deputados Cezar e Campos Machado. Ausentes, ainda, os Senhores Deputados José Américo, Teonílio Barba e Rogério Nogueira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. Ato contínuo passou-se à apreciação da ordem do dia, composta pelos seguintes itens. Item 1 - Projeto de lei nº 199/2019, de autoria do Deputado Rogério Nogueira, que dispensa de prévia autorização a utilização de veículos destinados ao transporte escolar durante os finais de semana, feriados e férias escolares, no âmbito do Estado. Foi relator o Deputado Rodrigo Gambale, com voto favorável. A pedido, foi concedida vista à Deputada Analice Fernandes. Item 2 - Projeto de lei nº 311/2019, de autoria do Deputado Douglas Garcia, que altera a redação do artigo 25 da Lei nº 13.296, de 23 de dezembro de 2008, que dispõe sobre as consequências do inadimplemento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, inserindo dispositivo complementar. Foi relator o Deputado Vinícius Camarinha, com voto favorável. A pedido, foi concedida vista conjunta à Deputada Analice Fernandes e ao Deputado Tenente Coimbra. Item 3 - Projeto de lei nº 502/2019, de autoria do Deputado Agente Federal Danilo Balas, que altera o caput e os parágrafos 1º, 2º e 3º do artigo 21 da Lei 13.296, de 23 de dezembro de 2008, que estabelece o tratamento tributário do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA. Foi relator o Deputado Cezar, com voto favorável ao projeto e à emenda por ele proposta. Em discussão e votação, foi aprovado como parecer o voto do relator. Item 4 (CONCLUSIVA) - Projeto de lei nº 768/2017, de autoria do Deputado Itamar Borges, que dá a denominação de “Prefeito Wandyr Merlo” ao dispositivo de acesso e retorno do tipo trevo em relevo localizado no km 16 da Rodovia Raul Forchero Casasco - SP 419, em Alto Alegre. Foi relator o Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, com voto favorável conclusivamente ao projeto com a emenda apresentada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão e votação, foi aprovada conclusivamente, na Comissão de Transportes e Comunicações, a propositura com a emenda apresentada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, conforme voto do relator. Item 5 (CONCLUSIVA) - Projeto de lei nº 993/2017, de autoria do Deputado Junior Aprillanti, que dá a denominação de “Pastora Ana Lúcia Conceição Santos” à rotatória localizada no km 181 + 500 m, da Rodovia Geraldo de Barros - SP 304, em São Pedro. Foi relator o Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, com voto favorável conclusivamente, na forma do substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão e votação, foi aprovado conclusivamente, na Comissão de Transportes e Comunicações, o substitutivo proposto pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, conforme voto do relator. Prejudicado o projeto como originalmente apresentado. Item 6 (CONCLUSIVA) - Projeto de lei nº 159/2018, de autoria do Deputado Carlão Pignatari, que dá a denominação de “Walter Soubhia” ao dispositivo SPD 095/461 localizado no entroncamento das rodovias SP-310 e SP-461, em Nhandeara. Foi relator o Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, com voto favorável conclusivamente, na forma do substitutivo proposto pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão e votação, foi aprovado conclusivamente, na Comissão de Transportes e Comunicações, o substitutivo proposto pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, conforme voto do relator. Prejudicado o projeto como originalmente apresentado. Item 7 (CONCLUSIVA) - Projeto de lei nº 522/2018, de autoria do Deputado Léo Oliveira, que dá a denominação de “José Delibo” à passarela localizada na via de acesso ao Trevo Waldo Adalberto da Silveira (Trevão), em Ribeirão Preto. Foi relator o Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, com voto favorável conclusivamente, na forma do substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão e votação, foi aprovado conclusivamente, na Comissão de Transportes e Comunicações, o substitutivo proposto pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, conforme voto do relator. Prejudicado o projeto como originalmente apresentado. Item 8 (CONCLUSIVA) - Projeto de lei nº 116/2019, de autoria do Deputado Roberto Engler, que denomina “Mariana Cândida Alves (Dona Marianinha)” o dispositivo de acesso SPD 011/345, localizado na Rodovia Engenheiro Ronan Rocha, em Itirapuã. Foi relator o Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor com voto favorável conclusivamente. Em discussão e votação, foi aprovada conclusivamente a propositura, na Comissão de Transportes e Comunicações, conforme voto favorável do relator. Item 9 (CONCLUSIVA) - Projeto de lei nº 287/2019, de autoria do Deputado Mauro Bragato, que denomina “Florência Parras Novillo” o Dispositivo em Desnível/Anhumas localizado no km 470 da Rodovia Assis Chateaubriand - SP 425, no trecho entre Presidente Prudente e a divisa do Estado do Paraná. Foi relator o Deputado Léo Oliveira, com voto favorável conclusivamente, na forma do substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão e votação, foi aprovado conclusivamente, na Comissão de Transportes e Comunicações, o substitutivo proposto pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, conforme voto do relator. Prejudicado o projeto como originalmente apresentado. Item 10 - Requerimento n. 23/2019, de autoria da Deputada Valéria Bolsonaro. Requer que o representante da ARTESP seja convidado a prestar esclarecimentos sobre a instalação de praças de pedágio no Km 182,55 da

Rodovia Herminio Petrin (SP-308), em Piracicaba, próximas ao acesso aos bairros de Santana e Santa Olímpia. A pedido, foi concedida vista à Deputada Analice Fernandes. A seguir, este item foi levado à ciência dos presentes. Item 01 - Ofício n. 234/2019, da Câmara Municipal de Juquitiba. Encaminha cópia do requerimento n. 142/2019, solicitando que esforços sejam envidados para solucionar os congestionamentos diários na altura da alça de acesso ao Rodoanel Mário Covas no município de Embu das Artes. Esgotada a pauta deliberativa, o Senhor Presidente convidou o Senhor Coronel Alberto Silveira Rodrigues, diretor de operações da ARTESP, e o Senhor Alexandre Franhon de Moraes, coordenador de operações do DER, a tomarem acento junto à mesa a fim de prestarem esclarecimentos sobre o uso de radares nas rodovias estaduais. A Senhora Deputada Analice Fernandes indagou-os sobre a situação financeira e operacional da concessionária SP-Mar, o mau estado do trecho sul-leste do Rodoanel, o uso de radares nas rodovias, a função dos radares, os aspectos educativos e financeiros das multas aplicadas pelos radares e a destinação dos recursos auferidos como as multas. O Deputado Roberto Morais questionou-os sobre o acesso para a Rodovia do Açúcar em Piracicaba. O Deputado Rodrigo Gambale criticou o expediente de esconder radares para apanhar motoristas em infrações e asseverou que o mau estado das rodovias causa acidentes. O Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor destacou que as informações nas rodovias devem ser claras e ostensivas e sugeriu que a Comissão efetuasse fiscalizações pontuais nas rodovias. O Deputado Vinícius Camarinha afirmou estar em cruzada contra os radares caça-niqueis, solicitou informações sobre a quantidade de radares em operação nas praças de pedágio, a destinação dos recursos auferidos com multas e sobre o serviço mal feito de taxa buracos na Rodovia SP-294, contorno de Marília. O Deputado Ricardo Madalena abordou a questão da sinalização nas estradas e a situação do radar do Km 315 da Rodovia SP-280. Os convidados efetuaram suas respostas e, quanto às questões que não conseguiram responder, comprometeram-se a enviar esclarecimentos por escrito aos parlamentares que perguntaram. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu os convidados pela presença e deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e cuja ata eu, Adelino Martins, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 23/10/2019.

Deputado Ricardo Madalena
Presidente
Adelino Martins
Secretário

Debates

27 DE SETEMBRO DE 2019

36ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À SENHORA NEIDE SANTOS PELO TRABALHO ESPORTIVO REALIZADO NO CAPÃO REDONDO

Presidência: MONICA DA BANCADA ATIVISTA

RESUMO

1 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene para prestar “Homenagem à Senhora Neide Santos, pelo Trabalho Esportivo realizado no Capão Redondo”, por solicitação desta deputada.

2 - FERNANDO FERRARI
Codeputado da Bancada Ativista, saúda os presentes. Justifica a ideia de homenagear a Sra. Neide Santos, a representar, inclusive, mães que perderam filhos. Defende a manutenção da esperança, em resistência à falta de acesso a serviços, pelas populações periféricas. Lembra que o Capão Redondo fora considerado o bairro mais perigoso do mundo, entre 1995 e 1997. Afirma que é importante não silenciar a dor. Informa que fora voluntário no Hospital das Clínicas, por dois anos. Declama poesia, de sua autoria.

3 - PRESIDENTE MONICA DA BANCADA ATIVISTA
Manifesta apreço pela história de Fernando Ferrari.

4 - SAMUEL GODDY
Saúda os presentes. Discorre acerca da falta de atenção à periferia, pelo estado. Parabeniza a Sra. Neide Santos pela homenagem.

5 - PRESIDENTE MONICA DA BANCADA ATIVISTA
Anuncia a exibição de vídeo sobre a trajetória da Sra. Neide Santos e do projeto Vida Corrida.

6 - NEIDE SANTOS
Homenageada, saúda os presentes. Manifesta gratidão por fazer uso da palavra, nesta Casa. Defende a realização de sonhos. Tece considerações sobre encarceramento em sua infância. Afirma que o corpo nascera para o movimento. Clama por Segurança Pública. Cita e comenta fala de Jesus Cristo sobre o amor ao próximo. Destaca sua vontade de transformar vidas. Lembra criança, portadora de necessidade especial, que treina para tornar-se atleta paralímpico.

7 - LEILA

Saúda os presentes. Mostra-se privilegiada por ter dois filhos no projeto Vida Corrida. Afirma que percebe a socialização, a autonomia e a organização das crianças. Cita trecho de canção do grupo Racionais MC’s. Agradece à Sra. Neide Santos pela iniciativa do projeto esportivo.

8 - PRESIDENTE MONICA DA BANCADA ATIVISTA
Destaca que cerca de cinco mil crianças já passaram pelo projeto Vida Corrida.

9 - FERNANDO FERRARI
Codeputado da Bancada Ativista, afirma que a periferia vem tornando-se protagonista em ações que valorizam a vida. Ratifica o valor da esperança. Cita mapeamento em que foram constatados mais de 15 mil coletivos culturais na cidade de São Paulo. Informa recursos financeiros advindos da lei de Fomento à Periferia. Avalia que o estado comete violência quando nega o acesso a serviços públicos. Aduz que homenagear a Sra. Neide Santos simboliza a vitória da população da periferia. Anuncia que o CIEJA Campo Limpo fora considerada a melhor escola de inclusão do país. Clama pelo fim de desigualdades e de privilégios. Comenta homenagem ao Fórum em Defesa da Vida, em encontro nacional. Discorre acerca da “Caminhada Pela Vida e Pela Paz”, em homenagem a mortos. Informa que dia 02/11 deve ser realizada a “Caminhada pela Vida”, em âmbito nacional. Convida a população para ato a ser realizado no dia 02/10, às 19 horas e 30 minutos, na Praça da Sé, em lembrança aos mortos no Carandiru. Conclui que a Sra. Neide Santos é uma inspiração.

10 - PRESIDENTE MONICA DA BANCADA ATIVISTA
Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Monica da Bancada Ativista.

A SRA. PRESIDENTE - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

- PSOL - Bom dia a todas e a todos. É com muita alegria que recebemos vocês aqui, o nosso mandato coletivo da Bancada Ativista. Este evento é uma homenagem mais especificamente oferecida pelo codeputado Fernando Ferrari, amigo de longa data, e também morador do Capão Redondo.

Iniciamos agora os nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da ata. Comunicamos aos presentes que a sessão solene está sendo transmitida pela TV Alesp e por toda a rede de comunicação da Alesp. No sábado, 28 de setembro, às 21 horas, também será reproduzida pelo canal 7; pela Vivo, no canal 8; e pela TV Digital, no canal 61.2

Senhores e senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente efetivo da Casa, deputado Cauê Macris, atendendo à nossa solicitação, com a finalidade de homenagear a Sra. Neide Santos, do Capão Redondo, pelo Projeto Vida Corrida que, através do esporte, contribuiu para melhorar as condições de vida da sua região.

Aqui comigo estão o Dr. Samuel, Fernando Ferrari e a Neide. Fernando.

O SR. FERNANDO FERRARI - Olá, gente. Bom dia a todas e todos. É uma honra estar aqui hoje, homenageando a Neide Santos, uma grande amiga, uma grande mulher, uma grande mãe, uma grande inspiração para um território tão hostil, em que a gente viveu e sobreviveu.

A nossa decisão de fazer homenagem à Neide, a decisão da “mandata” Bancada Ativista veio no sentido de homenagear não só a Neide Santos, mas as mães que tiveram seus filhos assassinados, que tiveram seus filhos violados. A Neide está aqui representando diversas mães, as mães quilombolas, as mães indígenas, as mães da zona leste, as mães de Mogi, as mães de Osasco, as Mães de Maio, a minha mãe, inclusive, que também perdeu um filho.

Homenagear a Neide é homenagear as nossas mães. Para além de homenagear as nossas mães, é ter esperança que as nossas mães também tenham voz para resistir a tanta falta de acesso que as periferias do Brasil têm. Então, a homenagem à Neide é uma homenagem que faz muito sentido no momento em que o Capão Redondo foi considerado o bairro mais violento do mundo, de 94 a 97.

E quando eu soube do projeto da Neide... Ela iniciou esse trabalho lá atrás, e eu já era usuário do parque onde ela atua, um parque chamado Santo Dias, em homenagem ao operário cuja morte faz 40 anos esse ano. É o Santo Dias da Silva, um operário que foi assassinado na frente da fábrica da Sylvania.

Quando eu soube desse projeto, eu fiquei muito feliz. E eu tive contato com outras mães também; eu falava para outras mães que era importante a gente não silenciar nossa dor. Fazer com que a nossa dor tivesse um salto de qualidade, que é a prática. Eu fui, durante muitos anos também, voluntário de ações em trabalho social. Trabalhei no Hospital das Clínicas por dois anos, no Instituto da Criança. E lá eu fazia mediação de leitura com as crianças. Depois, eu fui fazer sarau para curar nossas dores.

Eu trouxe aqui uma poesia que eu fiz um bom tempo atrás. Eu vou ler um trecho dessa poesia. É uma poesia que está na antologia “Brasil Periférico”, antologia da literatura marginal de São Paulo. Uma antologia que foi feita na Argentina. A gente tem quatro livros lançados. Assim como a Neide é internacional, a poesia de São Paulo também é internacional. Aqui é uma antologia da Argentina, mas nós também temos livros no México, no Chile.

E eu vou ler um trecho de uma poesia que se chama “La Luna Latina de Luz” - “Luz Latino-americana de Luz”. Fala um pouco da nossa luz:

“Luz latino-americana de luz

Que a luz que nasce na ponta dos Andes

Ilumine Valparaíso e Valo Velho

Que a luz que nasce em Havana

Ilumine Santa Marta e Vila Menk

Que a luz que nasce em Sierra Maestra

Ilumine Cusco e Parque Santo Antônio

Que a luz que nasce em Cochabamba

Ilumine Honório Gurgel e Jardim São Luís

Que a luz que nasce em Montevideú

Ilumine Pelourinho e Chácara Santana

E a que nasce em Chiapas

Ilumine Pinheirinho e Moinho

Que a luz que nasce em Caracas

Ilumine Piedade e Campo Limpo

Que a luz que nasce em Bogotá

Ilumine Dourados e Parelheiros

E que a luz que nasce em Buenos Aires

Ilumine Eugênio Pereira e São Luís

Que a luz que nasce em Manágua

Ilumine São Remo e Vila Socialista

Que a luz que nasce em Santiago

Ilumine São Vicente e Capão Redondo

Que cesse o genocídio da juventude

E a limpeza étnica praticada pela ausência de luz

Que a luz seja sempre presente

Nessa grande e vasta América Latina

Essa aqui é sua homenagem.”

A SRA. PRESIDENTE - MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Eu fiquei bastante emocionada quando o Fernando trouxe a sua história para apresentar para todo o gabinete. Ele sempre fala da senhora com essa mesma alegria, emoção e disposição, por conta da interferência que você tem para a comunidade como um todo, mas também pelo seu carinho por todas as crianças e a pauta da maternidade.

Agora passo a palavra para o Sr. Samuel Godoy.

O SR. SAMUEL GODDY - Cumprimento a Mesa, cumprimento os presentes. Digo que é uma honra estar aqui. Era para a gente ter atividades como esta todos os dias. As ações que são feitas na periferia são ações onde o Estado tem dificuldade em chegar, o Estado tem dificuldade em atuar, e pessoas como a Neide, que é a homenageada de hoje, quando têm perdas, entregam presentes não só para a comunidade, mas para todos nós.

É uma alegria. Está é mais uma, das suas muitas, muitas premiações ou referências, ou condecorações, ou um pouquinho do reconhecimento do que você tem feito pela nossa comunidade.

Parabéns. Com certeza, se nós estamos aqui com quase 40 pessoas, é porque, no mínimo, você já impactou muito mais. Temos lá crianças, temos lá famílias, temos lá trabalhadores. E nesta Casa do povo a gente tem o reconhecimento - pequeno, singelo - do seu trabalho que é grande.

Parabéns. Deus abençoe. (Palmas.)

A SRA. NEIDE SANTOS - Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - MONICA DA BANCADA ATIVISTA -

PSOL - Nós separamos também um vídeo que conta um pouco da trajetória da dona Neide.

* * *

- É apresentado o vídeo.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Protagonista da sua história, ela que se apaixonou pelo esporte aos 14 anos, que enfrentou uma comunidade que, segundo o depoimento dela mesma, só tinha homem jogando futebol - as mulheres ficavam em casa cuidando dos serviços domésticos -, que ousou sonhar e tem trazido até aqui uma vida de sonhos, acreditando que outro futuro é possível.

Agora eu passo a palavra para a nossa homenageada, dona Neide.

A SRA. NEIDE SANTOS - Obrigada. Bom dia a todas e a todos. Gratidão imensa por esta Casa, por estar aqui hoje. Estar aqui falando para vocês de um impacto comunitário em uma comunidade tida como a mais violenta do Brasil é grandioso. Isso nos impacta, isso nos faz acreditar que podemos chegar aonde nós chegamos.

Eu digo para vocês: não mudem seus sonhos, mudem o mundo. Eu, sem nenhum poder aquisitivo, sem nenhuma formação acadêmica, consegui fazer tudo isso em uma comunidade. Imaginem vocês que estão aqui hoje assistindo a esta cerimônia. E falar: o que eu estou fazendo para mudar o mundo de alguém?

Quando vocês viram o início desse filme, com a música “Se essa rua, se essa rua fosse minha, eu mandava, eu mandava ladrilhar”, é um sonho de uma criança que, aos seis anos, ficou presa até os 12 anos dentro de uma oficina de costura. Uma criança que não pôde ir para a rua brincar, e ela só sonhava em um dia ir para a rua brincar. Cinquenta anos depois, esse sonho se realizou.

Hoje, eu tenho a rua de brincar para os meus amores passarem. Meus amores são as crianças do meu entorno. Portanto, não tirem as crianças da rua, levem as crianças para a rua, para elas brincarem, para elas reviverem tudo que quem viveu há muitos anos através viveu.

Não podemos ficar com as nossas crianças encarceradas dentro de casa. Não podemos ter nossas crianças conectadas do tempo todo a uma mídia social e perdendo seus anos de vida, porque, quanto mais uma criança fica presa dentro de casa, mais ela perde oportunidade de viver. Ela perde a oportunidade de brincar, porque o corpo nasceu para o movimento, o corpo não nasceu para ficar estático. E eu só peço aos governantes que nos deem segurança, suporte para que nossas crianças possam ir à rua e brincar livremente, porque é um direito que nos cabe. Não podemos viver com nossas crianças trancadas.

E hoje eu só tenho que agradecer a Bancada Ativista por poder estar aqui. E gratidão é uma carta de amor que eu envio a vocês.

Meu muito obrigada. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - O nosso muito obrigada, Neide. Nosso muito obrigada pela inspiração que você é, pela sua postura e por compartilhar os seus sonhos com tantas outras famílias e crianças.

Fernando.

O SR. FERNANDO FERRARI - Ah, já estão encerrando, é isso? Quer falar uma palavra agora?

A SRA. NEIDE SANTOS - Uma das frases mais lindas que eu carrego na minha vida é “amar ao próximo como a ti mesmo”. Só que, para muitas pessoas, essa palavra só é bonita da boca para fora, mas ela tem que ser vivida diariamente, porque, quando você chega ao ponto de amar quem puxou o gatilho, você fala “eu, realmente, sou um ser humano”. Não importa quem puxou o gatilho, retribua fazendo o bem.

Todas as mães amam seu filho e eu tenho a plena certeza que a mãe do menino que puxou o gatilho o ama tanto quanto eu amo a minha cria. E não espere perder o seu bem mais precioso para poder amar os filhos dos outros. Mark não está mais aqui, mas o Mark veio ao mundo para me ensinar isso, o Mark veio ao mundo para me ensinar a amar o próximo e a viver isso diariamente, porque, na vida, nada tem sentido se não mudarmos a vida de alguém.

Hoje eu vivo para mudar a vida de alguém. Com o esporte em que eu acredito, com meus pés e com o meu coração, porque isso é a única coisa que eu tenho para oferecer para a minha comunidade. Meus pés, que aprenderam a correr a vida inteira, e um coração cheio de amor, de perdão e a vontade imensa de mudar o mundo de alguém. Quero aqui agradecer vocês, mães, pelo voto de confiança, por entregar seus filhos, por algumas horas do dia, para que eu, com o esporte, consiga oferecer esporte e educar essas crianças, conscientes do seu papel na sociedade.

Obrigado, Tiago, por você estar aqui. Tiago, que nasceu de cinco meses, de paralisia cerebral, e foi para mim em uma cadeira de rodas, e, com todos os trabalhos dos educadores e professores, Tiago saiu de uma cadeira de rodas e Tiago hoje treina para ser um atleta paralímpico.

Esses são os meus melhores presentes, e essa comunidade, que tirou o meu filho, me deu centenas e centenas de filhos. Portanto, eu não tenho nenhum motivo para criticar e nem reclamar. Eu só tenho que agradecer, sempre, porque eu sou uma privilegiada de poder fazer o que eu faço. Portanto, esse é o meu simples depoimento e simples agradecimento que eu tenho para todos vocês.

Meu muitíssimo obrigado. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Antes de encerrar, a gente está abrindo aqui também para quem quiser participar e falar algumas palavras para a dona Neide. A Marcela está ali no canto. Ela pode ajudar. Então, estão convidados. Quem quiser participar, falar um pouquinho, fiquem à vontade.

A SRA. NEIDE SANTOS - Leila, você, venha aqui. Dê seu depoimento. Seus filhos já estão, eu acredito, que há sete anos, você tem dois filhos no projeto Vida Corrida. Será uma honra ouvir você falar um pouco sobre isso.

A SRA. LEILA - Bom dia a todos e a todas. É um privilégio poder estar aqui hoje, vendo essa mulher de caráter tão grande recebendo esta homenagem. Eu sou privilegiada pelos meus dois filhos poderem fazer parte do projeto Vida Corrida, haja vista que eles começaram bem pequenos, e, quando eles começaram, foi bem difícil em relação à toda parte de rotina, de organização, são dois meninos, mas, com o passar do tempo no projeto, eu percebi que eles pegaram autonomia, que eles começaram a se organizar, e tudo isso foi muito além do projeto.

Então houve um processo de socialização, um processo de cidadania, e eles são, sim, cidadãos de bem. Hoje, eles vão sozinhos para o projeto, porque eu trabalho o dia inteiro. Graças a Deus eu consegui essa folga hoje. Para mim está sendo um privilégio, na minha folga estar aqui, Neide, vendo você estar sendo homenageada.

Eles vão para o projeto sozinhos, eles voltam, eles organizam as coisas deles. Eles almoçam, eles vão para escola, e, assim, para mim é uma gratidão imensa saber que foi além do esporte. Eles são cidadãos, eles não se envolvem com as coisas erradas. Quando eles vêm que está acontecendo algo errado... Porque, assim, não é tudo mar de rosas... Como o Racionais MC’s fala: no lixão há flores.

Sabemos que lá há coisas erradas também. Mas, depois que eles saem do projeto, que eles veem alguma coisa errada acontecendo no entorno, eles vão embora. Porque eles sabem que é errado. Então, lá eles tiveram consciência do que é o bem, do que é o mal. E mesmo assim, eles estão indo, eles vão todos os dias, eles são motivados pelos professores, por todos.

Quando eles veem alguma coisa errada, eles falam: “Mãe, passamos pelo caminho, vimos algo errado. Mas, como o Racionais MC’s fala, do lixão nasce flores. E não seremos esses que estão fazendo o mal. Seremos esses que iremos plantar as flores. Para colhermos, para os outros colherem.” Então eles são cidadãos de bem.

Agradeço muito, muito, muito mesmo o projeto. Sou muito, muito, muito agradecida por tudo, por tudo. Aqui, como uma representada, deixo o meu “muito obrigada”, e minha gratidão, assim, imensa. Porque não há dinheiro que pague.

Não há nada que pague saber que, no futuro, que já é um futuro que acontece hoje, eles estão aí, cidadãos de bem. Podem não ser atletas futuramente, mas vão seguir as suas profissões, as suas carreiras, terão as suas famílias. E dar continuidade para os filhos deles. Deixo a minha gratidão, o meu “muito obrigada” a você e a todo o Projeto Vida Corrida. Muito obrigada. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - MÔNICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Quantas crianças já passaram pela senhora até hoje, dona Neide?

A SRA. NEIDE SANTOS - No Vida Corrida já passaram em torno de 5 mil crianças, nesses 20 anos.

A SRA. PRESIDENTE - MÔNICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Cinco mil vidas. Cinco mil vidas, um esforço e um trabalho que o estado não faz. Mas que, muitas vezes, heroínas como a senhora organizam a comunidade para garantir muito mais que sobrevivência: mais qualidade de vida e dignidade.

A SRA. NEIDE SANTOS - Não me vejo como uma heroína. Porque histórias como a minha, no Capão Redondo, tem muitas Marias que perderam os seus filhos assassinados ou encarcerados, ou que perderam os seus maridos, mas preferiram se vitimizar e ficar reclamando do sistema e do poder público. Resolvi ser diferente. Resolvi ser protagonista da minha própria história e mudar o entorno de uma realidade através do esporte, que acredito que ele transforma e que ele educa.

A SRA. PRESIDENTE - MÔNICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - O Vida Corrida tem quantos anos?